ELABORAÇÃO DE FLUXOGRAMA PARA CONDUÇÃO DE TECNOVIGILÂNCIA UTILIZANDO FERRAMENTA GEPRO

RAFAEL SILVA MARCONATO, ALESSANDRA NAZARETH CAINÉ PEREIRA ROSCANI, ELAINE DOS SANTOS JOSÉ, MARILEIDE CARMONA ALVES DE ARAUJO, RITA DE CÁSSIA LUCIO VIEIRA PUPO DA SILVEIRA, ALINE MAINO PERGOLA MARCONATO

HC - HOSPITAL DE CLINICAS;CADM - COORDENADORIA DE ADMINISTRACAO;DS - DIVISAO DE SUPRIMENTOS;

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11235

Introdução:

Os produtos relacionado à saúde são monitorados pela ANVISA que acompanha a qualidade destes por meio de uma complexa rede de tecnovigilância que analisa eventos adversos e queixas técnicas. O HC pertence à Rede Sentinela, grupo de instituições que busca, por meio de avaliações e notificações, maior segurança para os pacientes. No HC todo profissional pode, e é estimulado, a registrar queixa ou evento adverso, quando estas estão relacionadas a produtos para saúde são encaminhadas para Assessoria de Recursos Materiais realizar análises e definir condutas. Devido à variedade de produtos, é complexo para ARM adotar padrão de avaliação e condução das queixas, portanto, o objetivo deste projeto foi desenvolver um procedimento operacional padrão (POP) para a condução das tecnovigilâncias.

Metodologia:

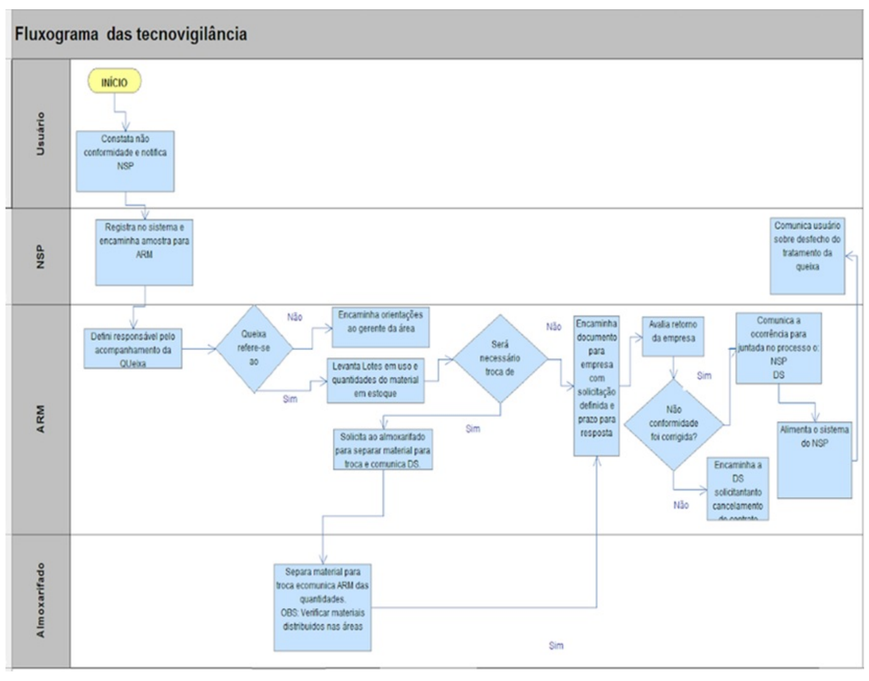
Esse projeto foi desenvolvido pela equipe de enfermeiros da ARM em parceira com o Núcleo Segurança do Paciente (NSP) nos meses de março e abril de 2019. Foram levantadas todas as etapas normalmente realizadas pela equipe para o tratamento das queixas e, posteriormente, foram classificadas por grau de prioridade e inseridas em um fluxograma utilizando uma planilha Excel no modelo GEPRO.

Resultados:

Ao fazer o levantamento das etapas do processo identificou-se que cabia à ARM após o recebimento da queixa: definir um enfermeiro responsável pela condução do processo; avaliar a queixa; elaborar documentos referentes à queixa para as empresas fornecedoras, almoxarifado, divisão de suprimentos e demais atores envolvidos; definir e solicitar condutas a serem adotas; registrar a ocorrência; e realizar devolutiva ao NSP. Estas etapas foram, então, organizadas a partir da lógica elencada pela equipe especializada do serviço e inserida em um fluxograma que definia as ações de cada um dos serviços envolvidos na avaliação de uma queixa técnica. Este fluxograma composto de 16 etapas sequenciais (Figura 1) norteia a tecnovigilância no HC. A elaboração do fluxograma permitiu a percepção da necessidade de uma identificação visual que permitisse, a equipe, o acompanhamento de cada uma das queixas. A partir desta necessidade foi criado o Quadro de Tecnovigilância do serviço (Figura 2).

Considerações finais:

A realização deste projeto, além de trazer uma evidente melhoria para a Assessoria de Recursos Materiais e seus parceiros, também demonstrou para todos os membros que participaram da elaboração e implementação do procedimento, a percepção de que pequenas melhorias podem ser geradas a partir de pequenos e direcionados esforços com substanciais resultados.



Fluxograma para condução de tecnovigilância ARM - Unicamp, Campinas, 2019.

Quadro de acompanhamento das conduções das tecnovigilâncias ARM, Unicamp, Campinas, 2019

Referências: Ministério da Saúde (MS). Agencia Nacional de Vigilância Sanitária(Anvisa). Manual de Tecnovigilância: abordagens de vigilância sanitária de produtos para a saúde comercializados no Brasil. Brasília: MS; 2010. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Cartilha de notificações em tecnovigilância: unidade de tecnovigilância gerência-geral de tecnologia de produtos para a saúde. Brasília, DF: Anvisa; 2003. Schmitt M, Haddad MC, Rossaneis M, Pissinati PS & Vannuchi MT. Análise das notificações de queixas técnicas em tecnovigilância em hospital universitário público. Vigilância Sanitária Em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia, (2016); 4(3), 35-41.

Agradecimentos: Agradecemos ao Prof Dr Li Min Li e Enf Dra Alice Sarantópoulos pela disponibilidade, seriedade e competência com a qual compartilharam seus conhecimentos. A Antiga equipe AFPU/GEPRO que semeou conhecimentos que geram frutos até hoje.